ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

Ao Expediente
p/
Em 13 MAR 2018
Presidente

INDICAÇÃO Nº 75 /2018

Tenho a honra de **indicar** ao Exmo. Sr. Prefeito Aarão de Moura Brito Neto, a seguinte medida:

Adoção das medidas necessárias para implantação de sistemas de transporte público por meio de teleféricos ligando os **distritos de Itacuruça á Muriqui** – Mangaratiba RJ conforme posteriores e correspondentes ilustrações e projetos, que possuam estações de embarque e desembarque de passageiros nos indicados pontos estratégicos.

APROVADO
Em 13 MAR 2018
Presidente

JUSTIFICAÇÃO:

O desenvolvimento urbano e social sob o hedge do respeito quanto à exploração dos recursos naturais é de suma importância a uma sociedade integrada à natureza em sua própria evolução.

Assim como em outros municípios, principalmente nesta área litorânea sul fluminense, Mangaratiba detém significativo crescimento populacional. É evidente que a estrutura física da cidade tem de se adequar de forma a atender a todos. Todavia, é de suma importância que tal evolução preserve ao extremo a farta natureza presente na cidade, assim como adote recursos naturalmente sustentáveis, sem causa de impacto e degradação ambiental.

O teleférico, transporte de características tradicionalmente turísticas, vem se mostrado eficiente para com os modernos conceitos em questão, motivo pelo qual tem sido adotado por inúmeros governos executivos, assim como o do Estado do Rio de Janeiro. Além exigir ínfimo espaço físico para sua sustentação, consumir energia elétrica, ou seja, "limpa", que não emite gases tóxicos na atmosfera (como a maioria dos mecanismos de transporte público adotados, consumidores de combustíveis fósseis) e de reduzido custo, é de grande eficiência para o deslocamento pessoal, inclusive em aclives, declives e áreas de difícil acesso, detentor de elevada segurança operacional, favorecedor de significativo contato com a natureza, através de seu meio expositor com o ambiente, e configurando sua tradição turística, deveras contribuindo neste setor.

O distrito de Muriqui, detentor de considerável fração populacional, detém seu centro comercial na periferia da Praça João Bondim, a qual situa-se próximo à orla marítima, em posicionamento geograficamente centralizado com esta. Porém, possui desenvolvimento habitacional e residencial que se estende na direção das montanhas, nesta referência, pelo aclive da comunidade São Sebastião ("Morro da Encrenca") e ainda pelos aclives das comunidades paralelas Cachoeira I e Cachoeira II. A implantação de um sistema de transporte público tipo teleférico promoveria genuína integração entre as referidas áreas residenciais e comerciais, sendo estas duas detentoras de inúmeras atrações turísticas, tais como praia, cachoeiras e Mata Atlântica. Este sistema, em razão da significativa proporção do distrito, poderia ser composto por uma linha circular de estações principais (a. Praça João Bondim; b. RJ-14 Sul, estação de transferência; e. RJ-14 Norte, estação de transferência; h. e i., estações intermediárias para encerramento do circuito) e de duas linhas independentes, acessíveis também por estações de transferência (linha Cachoeiras I e II, c. e d.; linha São Sebastião e Poção, f. e g.)



JUSTIFICAÇÃO: Itacuruça

O desenvolvimento urbano e social sob o hedge do respeito quanto à exploração dos recursos naturais é de suma importância a uma sociedade integrada à natureza em sua própria evolução.

Assim como em outros municípios, principalmente nesta área litorânea sul fluminense, Mangaratiba detém significativo crescimento populacional. É evidente que a estrutura física da cidade tem de se adequar de forma a atender a todos. Todavia, é de suma importância que tal evolução preserve ao extremo a farta natureza presente na cidade, assim como adote recursos naturalmente sustentáveis, sem causa de impacto e degradação ambiental.

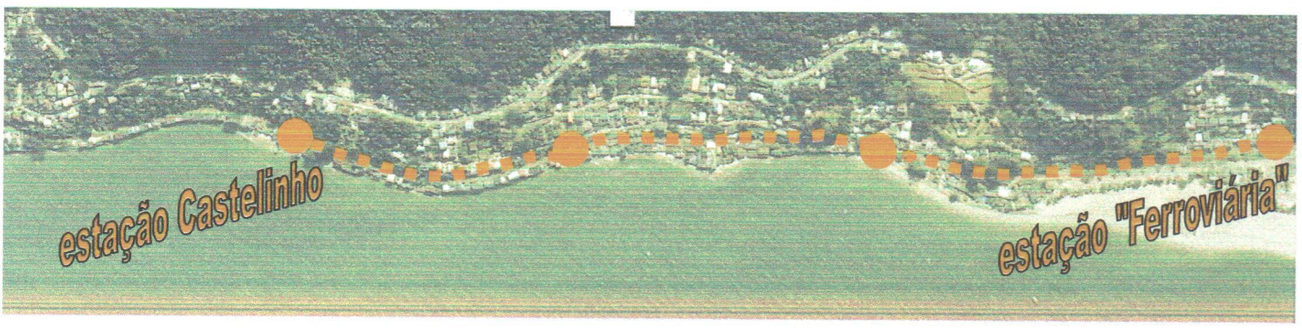
O teleférico, transporte de características tradicionalmente turísticas, vem se mostrado eficiente para com os modernos conceitos em questão, motivo pelo qual tem sido adotado por inúmeros governos executivos, assim como o do Estado do Rio de Janeiro. Além exigir ínfimo espaço físico para sua sustentação, consumir energia elétrica, ou seja, "limpa", que não emite gases tóxicos na atmosfera (como a maioria dos mecanismos de transporte público adotados, consumidores de combustíveis fósseis) e de reduzido custo, é de grande eficiência para o deslocamento pessoal, inclusive em aclives, declives e áreas de difícil acesso, detentor de elevada segurança operacional, favorecedor de significativo contato com a natureza, através de seu meio expositor com o ambiente, e configurando sua tradição turística, deveras contribuindo neste setor

É de amplo e público conhecimento que a comunidade do distrito de Itacuruçá utiliza os acessos adjacentes e paralelos à linha férrea, quando não a própria, para o deslocamento entre o Centro do distrito e a localidade denominada Atanázio. Este método, além de desconfortável e cansativo, é consideravelmente arriscado em virtude do trânsito das composições férreas que por ali se movem, causando, com razoável frequência, acidentes fatais. A implantação de um sistema de transporte público tipo teleférico seria ideal para este trânsito popular, inclusive pelo aproveitamento da existente estação de trem de Itacuruça, podendo se estender até o denominado Castelinho, abrangendo áreas de relevante valor turístico. O sistema poderia ser de único cabo com retornos nas extremidades, configurando "vai-e-vem" das cabines de transporte, abrangendo ainda estações intermediárias.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

É de amplo e público conhecimento que a comunidade do distrito de Itacuruçá utiliza os acessos adjacentes e paralelos à linha férrea, quando não a própria, para o deslocamento entre o Centro do distrito e a localidade denominada Atanázio. Este método, além de desconfortável e cansativo, é consideravelmente arriscado em virtude do trânsito das composições férreas que por ali se movem, causando, com razoável frequência, acidentes fatais. A implantação de um sistema de transporte público tipo teleférico seria ideal para este trânsito popular, inclusive pelo aproveitamento da existente estação de trem de Itacuruçá, podendo se estender até o denominado Castelinho, abrangendo áreas de relevante valor turístico. O sistema poderia ser de único cabo com retornos nas extremidades, configurando "vai-e-vem" das cabines de transporte, abrangendo ainda estações intermediárias.



Sala das Sessões, 13 de março de 2018.

Edison Ramos

(Edinho)

Vereador-autor